POLÍTICA NO BRASIL

Greves, Protestos & Lula 2018 JUSTIÇA, MESSIANISMO E A RATALHADA

Enviada em: segunda-feira, 8 de maio de 2017 20:09
Para: Dep. Adão Villaverde (<u>villaverde@al.rs.gov.br</u>); Dep. Beto Albuquerque (<u>dep.betoalbuquerque@camara.leg.br</u>); Dep. Margarida Salomão ; Dep. Onix Lorenzoni (<u>dep.onyxlorenzoni@camara.leg.br</u>); 'Dep. Osmar Terra (<u>dep.osmartera@camara.gov.br</u>); 'Dep. Vieira da Cunha (<u>dep.vieiradacunha@camara.gov.br</u>)'; Sen. Aécio Neves (<u>aecio.neves@senador.gov.br</u>); Sen. Alvaro Dias (<u>alvarodias@senador.gov.br</u>); 'Sen. Ana Amélia (<u>ana.amelia@senador.gov.br</u>); Sen. Cristovam Buarque (<u>cristovam@senador.gov.br</u>)'; Sen. José Serra (<u>jose.serra@senador.leg.br</u>); Sen. Lasier Martins; 'Sen. Paulo Palm (<u>paulopalm@senador.gov.br</u>)'; Ver. Adeli Sell Assunto: Greves, Protestos & Lula 2018 - JUSTIÇA, MESSIANISMO E A RATALHADA

Prezados,

face aos momentos bicudos em que vivemos com a perspectiva clara de surgirem ditaduras paridas por salvadores da pátria, pais dos pobres ou mega administradores (?) e ao risco crescente de luta fratricida (nós contra êles misturando exército do Stédile com black blocs e gente inocente) e tudo acabando por degradar nossa já frágil e tumultuada democracia e, assim, jogar o País no mais fundo buraco de nossa história recente, vejam um pronunciamento e dois artigos muito oportunos para serem analisados e discutidos, sem viés "ideológico", buscando soluções que sejam simples, eficientes e compreensíveis para serem aceitas pelo povo em geral.

Manfredo

Algumas sugestões para discussão ao fim

From: Mario Farina Sent: Thursday, May 04, 2017 7:59 AM To: farina; gustavofarina; Aida Correia Subject: General detona ministros STF

Vejam o importante manifesto do General Augusto Heleno:

Ver em: http://www.qgnoticias.com/cidades/general-detona-ministros-do-stf/

General detona ministros do STF por Marcio Silvio

Augusto Heleno Ribeiro Pereira é general da reserva, mas segue atuante como uma das vozes mais representativas do Exército. Entre outras funções em mais de quatro décadas de farda, ele chegou a comandar tropas brasileiras no Haiti e agora mostra-se inconformado com a atuação do Supremo Tribunal Federal.

Ele não apenas critica verbalmente os ministros, mas divulga um manifesto detonando o STF e dizendo que desse jeito o Brasil nunca vai sair do buraco. O militar está indignado com a soltura dos presos da Lava Jato. "Será que os doutos ministros do STF avaliam o mal que têm causado ao País", questiona.

O general do Exército é curitibano, 69 anos, foi comandante da Amazônia e chefe do Departamento de Ciência e Tecnologia. É um crítico ferrenho e atuante entre as Forças Armadas. Ele foi o primeiro comandante brasileiro na Missão das Nações Unidas no Haiti, em 2004.

Entre outros assuntos, o militar critica a política indígena do País, dizendo que trata-se uma situação caótica para os nativos. O general passou para a reserva em 2011, depois disso foi foi consultor de assuntos militares na Band e atualmente está no quadro de diretores do Comitê Olímpico do Brasil.

Veja a íntegra do manifesto do general, publica aqui conforme o original.

– Será que os doutos Ministros do STF avaliam o mal que têm causado ao país? Ou o Olimpo em que vivem os afasta totalmente da consciência nacional? Façam uma pesquisa para avaliar o que a população honesta pensa, hoje, da instituição em que militam. Vossas Exas votam calcados em saber jurídico? Não parece. Para a imensa maioria, fingem fazê-lo. Em votos prolixos e tardios, dão vazão a imensuráveis vaidades, a desavenças pessoais e a discutíveis convicções ideológicas. Hoje, transmitem à Nação, alarmada pela criminalidade e corrupção que se alastram, uma lamentável insegurança jurídica e uma frustrante certeza da impunidade.

Passam a sensação de que o Brasil, com esse Tribunal, não tem nenhuma chance de sair do buraco; e colocam em sério risco nossa combalida e vilipendiada "democracia". Sabemos que são professores de Deus e lhes pedimos, apenas, que desçam do pedestal e coloquem o Brasil acima de tudo.

Gen Ref Augusto Heleno Pereira

A GREVE, NA VERDADE, TAMBÉM FOI CONTRA LULA

Os grevistas não sabem, mas estão protestando é contra Lula

Tulio Milman

©Zero Hora 29-30/4/17 - http://zh.clicrbs.com.br/rs/opiniao/colunistas/tulio-milman/noticia/2017/04/os-grevistas-nao-sabem-mas-estao-protestando-e-contra-lula-9782582.html

A greve desta sexta-feira vestiu uma espécie de máscara, a camada mais visível da inconformidade contra a crise, contra o colapso da Previdência e contra a roubalheira

O maior trunfo político de Lula é uma farsa. Habita no imaginário popular a falsa ideia de que os primeiros anos do PT no poder foram de prosperidade econômica e de desenvolvimento social. Não foram. O governo surfou no boom das commodities, aumentou a arrecadação mas gastou mal e demais.

A realidade só se revelou mais tarde, com o colapso ético e prático de um modelo corrupto e irresponsável, onde a gastança do dinheiro público e o descontrole geravam a ilusão de abundância.

Qualquer modelo de desenvolvimento econômico só é eficiente se for sustentável. Não foi o que aconteceu. Difícil é explicar para milhões de brasileiros acostumados ao paternalismo e ao messianismo político.

Os anos de Lula e de PT não foram de prosperidade. Foram de irresponsabilidade e de desmando. Geraram um gigantesco passivo econômico e social. Os 14 milhões de desempregados no Brasil são a herança viva desse delírio, no qual muita gente, inclusive eu,

embarcou. Cheguei a acreditar que Lula era uma solução viável de diálogo entre opostos. Na verdade, era apenas um monólogo sedutor e vazio.

Quando a eleição de 2018 se aproxima, é fundamental repor a verdade. Talvez a inevitável condenação criminal de Lula não seja suficiente. No Brasil e no mundo, as pessoas votam com o bolso. Pesquisas mostram que, especialmente no Brasil, ética e corrupção não são fatores decisivos na hora de escolher um candidato.

Para que o Brasil não caia no mesmo erro e não corra o risco de enfrentamentos desnecessários, é preciso desmistificar esse falso viés de prosperidade alardeado pelo próprio Lula. É preciso repor a verdade: Lula teve a chance de arrumar o Brasil. Unia legitimidade popular e amplo apoio político. Jogou tudo fora.

Por isso, a greve de sexta-feira vestiu uma espécie de máscara, a camada mais visível da inconformidade contra a crise, contra o colapso da Previdência e contra a roubalheira. A máscara é de Michel Temer. Mas nada disso começou agora. Lá atrás, na origem de tudo, está Lula. O problema que, agora, descaradamente, se apresenta como solução.

© Zero Hora – 2/5/17 <u>david.coimbra@zerohora.com.br</u> 02/05/2017 - 03h00min | Atualizada em 02/05/2017 - 03h00min

Os ratos se unem

Os políticos, enfim, acham ter encontrado uma forma de se salvar David Coimbra

Vou escrever sobre ratos e, antes mesmo de abordar o que me arrasta a esse tema, lembro de uma história antiga, que urge contar. A que segue aí embaixo:

Minha mãe estava grávida, e quem se repimpava dentro da barriga dela era o degas aqui. Parece que estava bom por lá, porque, segundo os cálculos familiares, já havia passado da hora do nascimento, e nada de eu querer sair. Hoje, em retrospectiva, penso que tinha certa razão.

De qualquer forma, lá estava a minha mãe, muito grávida, sentada pesadamente em uma cadeira na cozinha da casa da minha avó, que andava preocupadíssima com o atraso da chegada de seu primeiro neto.

Ela, minha avó, lidava ao fogão, preparando o jantar, enquanto minha mãe observava. Foi neste momento que um rato invadiu o ambiente. Não era um ratão, desses de que hoje me ocuparei, e sim um ratinho. Um camundongo. Mas quem disse que isso importa? Minha mãe, como a maioria das pessoas, tem horror a rato. Só ela viu o camundongo se aproximando e, quando o viu, reagiu como reagiria a maioria das mulheres: ergueu as duas pernas do chão e deu um grito de pavor. Minha avó, virando-se do fogão e deparando com a filha grávida abrindo as pernas e urrando, pensou: "É agora!".

Desmaiou ali mesmo.

Essa anedota familiar, embora verídica, não tem relação com os ratos de que falarei. Refiro-me aos grandes e gordos ratões da política brasileira.

O rato, você sabe, é um animal que se move nas sombras. Ele está em toda parte, sempre sob a superfície, esgueirando-se pelos cantos mais improváveis. Você toma suas precauções, acredita que está a salvo, mas, de repente, aquela ratazana do tamanho de um gato se espreme por uma fresta pela qual só passaria uma barata e surge, ameaçadora, bem na sua frente.

Eles são assim surpreendentes.

Pois nossos ratões, hoje, estão empreendendo um movimento inédito a fim de se livrar da Lava-Jato. Depois de três anos acuados, eles encontraram uma forma de reagir: é a suposta candidatura de Lula à Presidência da República.

Não foi por acaso que o liso Renan Calheiros se uniu a Lula, nos últimos tempos. Os outros, mais lentos do que Renan, só agora compreenderam: Lula é a única chance que eles têm.

Não que Lula possa ser eleito presidente. Não será, em nenhuma circunstância. Lula perdeu o trunfo que o elegeu em 2002. Ele havia sido derrotado nas três eleições anteriores. Perdeu para um candidato péssimo, que era Collor, e foi surrado duas vezes por Fernando Henrique, que se elegeu em primeiro turno.

Por que conseguiu, enfim, vencer?

Porque se tornou palatável à classe média.

Agora, Lula perdeu a classe média. E perdeu fragorosa e irremediavelmente. Pela última pesquisa, em que aparece na frente, com 30%, acabaria derrotado pelo grotesco Bolsonaro, numa reedição de Collor. Mas não há ainda outros candidatos, além deles. Quando houver, todos, até o Tiririca, ganham de Lula.

É uma candidatura falsa. Nem Lula acredita nela. No entanto, mantê-la viva é importante para os ratões de Brasília, porque dificulta politicamente a ação da Lava-Jato.

Pela justiça e pelo bom senso, Lula teria de ser condenado e preso. Só que é muito difícil fazer isso com um líder popular que supostamente resplandece como o próximo presidente.

"Vejam, estão perseguindo o Lula porque não querem que ele se eleja!". Esse, hoje, é o grito de alguns. Logo se tornará o grito de todos. Um Lula que desmoralize a Lava-Jato interessa a todos eles, inclusive ao PSDB. Os tucanos, você verá, em breve estarão defendendo Lula.

Lula não se elegerá presidente. Mas unirá a classe política brasileira. Ratões, unidos, dificilmente são vencidos.

Comentários & Réplicas

De: scheibe@cfh.ufsc.br Enviada em: segunda-feira, 8 de maio de 2017 23:36 Para: Manfredo Winge Assunto: Re: ENC: Greves,Protestos & Lula 2018 - JUSTIÇA, MESSIANISMO E A RATALHADA

Prezado Manfredo,

Obrigado por remeter as opiniões que você qualifica como "sem viés ideológico", mas que considero muito enviesadas. Em todo o caso, passado o fervor das posições extremadas referentes ao impeachment da Dilma, talvez seja o momento de buscarmos espaço para o diálogo.

Li outro dia que o diálogo só é possível se as duas partes estiverem dispostas a considerar os argumentos contrários e, eventualmente, aceitar pelo menos uma pequena parte deles.

A pequena parte que gostaria que você considerasse é a questão defendida pelo Tulio Milman, de que o governo de Lula não favoreceu as classes populares do Brasil. Pois me parece que, mesmo no fundo desta crise que estamos vivendo, os chamados pobres de 2002 estão ainda vivendo em situação econômica muito melhor do que viviam até então. O que você acha disso?

Abraços Scheibe Caro Scheibe, amigo de muito tempo, eu não disse que as opiniões dos pronunciamentos e crônicas não tinham nenhum viés ideológico, eu disse que eles são 'muito oportunos para serem analisados e discutidos, sem viés "ideológico", buscando soluções que sejam simples, eficientes e compreensíveis para serem aceitas pelo povo em geral.'

Na verdade, creio que existe em nós, tu, eu e os autores do pronunciamento e das crônicas abaixo, cidadãos de "boa-vontade", um "forte viés ideológico comum", próprio das pessoas que defendem, com unhas e dentes, a democracia em sua real acepção de uma sociedade igualitária em oportunidades, com imprescindível liberdade individual e responsabilidade coletiva por atos pessoais ou de grupos. Bem ao contrário do que está se vendo no País que se "liquefaz" progressivamente com a bandidagem grassando, números de assassinatos com crimes hediondos nas alturas, ensino precário, administração desarticulada, pobreza e ignorância funcional aumentando, etc.

Este saudável viés ideológico da democracia plena e insubstituível não tem como se desenvolver em regimes com administração(!) do tipo cubano/bolivariano (vide o que é hoje Venezuela de Chavez e Maduro), tentada pelos últimos governos nacionais, incluindo projetos de lei de cala-a-boca para a imprensa livre que é indispensável e parte integrante de uma democracia. Hoje já se tem provas seguras que estes governos desenvolveram ações deletérias de verdadeiro assalto da coisa pública e consequente total inoperância administrativa, ações estas que vêm sendo demonstradas pela forte ação da polícia, ministério público e justiça federal na operação "lava-jato", suas sub operações e operações congêneres que, ao que parece, envolverão políticos de todos os matizes, notadamente os da "última geração" (lulo-petista).

Uma das CAUSAS desse horror que vivemos está ligada ao nosso sistema eleitoral que estimula a propaganda inconsequente e caríssima ao invés da informação fidedigna dos candidatos para uma boa escolha. Em consequência, NÔS, POVÃO ELEITOR, não estamos elegendo bem nossos representantes que deveriam ser selecionados entre os melhores candidatos possíveis. A base de um ESTADO construtivo, dinâmico e equilibrado é um parlamento com gente honesta, trbalhadora e competente. Assim, penso que o caro colega, poderia ter analisado e criticado as propostas sugeridas na busca de uma solução para esta grande dificuldade, ao invés de me questionar o que acho com respeito a assertiva do jornalista Milman "o governo de Lula não favoreceu as classes populares do Brasil". Para facilitar transcrevo abaixo as sugestões a respeito que estão no *site* http://mw.eco.br/zig/hp.htm:

Encarte em 5/9/19: As sugestões a seguir foram revisadas e consolidadas na página de "Pequenas Sugestões-Grandes Resultados", disponibilizadas em:

http://mw.eco.br/zig/sug/POL 01 Portal.pdf e

http://mw.eco.br/zig/sug/POL 02 Rev Sist Eleit.pdf

ELEIÇÕES DE REPRESENTANTES LEGISLATIVOS E EXECUTIVOS A CUSTOS MUITO BAIXOS E RESULTADOS B E M MELHORES (FORA CORRUPÇÃO)

• ELEIÇÕES A CUSTOS BAIXOS E INFORMAÇÕES FIDEDIGNAS

o Art.1 Será responsabilidade do TSE em coordenação com os TRE's prover o povo brasileiro, em tempo hábil e a cada eleição, com as informações necessárias e relevantes de cada candidato a cargo eletivo do executivo ou do legislativo como a biografia do candidato, passado e presente, as expectativas e propostas se eleito. Essas informações serão disponibilizadas em portal OFICIAL na internet de forma a se ter rápido e fácil acesso, via aplicativos em computadores, tablets, celulares, às mais significativas informações dos vários candidatos, permitindo cotejá-las facilmente quanto à vida pregressa, a

qualificação e os programas e objetivos explicitados por cada um dos candidatos para podermos escolher o(s) melhor preparado(s) a nos representar.

- ⊕ & 2 O encaminhamento das informações será oficializado pelo Partido do candidato que auditará e chancelará a veracidade das informações ficando corresponsável legalmente pelas mesmas.
- ☼ 4 Detectadas informações inverídicas o candidato é indiciado em processo de perda de direitos políticos e o seu partido é penalizado com multa.

• (SUGESTÕES DE) ÍTENS PARA OS REGISTROS DOS CANDIDATOS NO SITE DO TSE:

[Nome real e completo] [Foto recente] [Apelido] [Nome completo da mãe] [CPF] [CI] [Estado civil] [Endereço] [Profissão principal] [Profissão atual] [Nível escolar] [Especializações] [Por que quer o cargo (legislativo)?] [Pontos básicos de seu programa de governo (executivo)?] [Onde/como obteve conhecimentos da legislação referente ao cargo que almeja?] [Relacione cronologicamente os principais cargos públicos e privados exercidos bem como atividades de interesse social exercidas com períodos, locais e 2 referências de pessoas identificadas] [Processos e penas cumpridas ou Certificado de nada consta] [Processos em recurso] [Etc..]

ORGANIZAÇÃO DO CRONOGRAMA E LINHAS GERAIS PARA AS ELEIÇÕES BRASILEIRAS

- As eleições do Brasil passarão a ser realizadas de 3 em 3 anos, sendo que nas legislativas serão eleitos 50% dos cargos e 50% permanecem.
- Assim cada deputado, senador, vereador,.. ficará 6 anos como representante, não podendo ser reeleito para o mesmo cargo por mais 6 anos.
- Caberá ao TSE e TRE's, como guardiães do sistema eleitoral brasileiro, organizar e manter portal das eleições e candidaturas de cargos políticos, coibindo a mera "propaganda" eleitoral inócua e dispendiosa, bem como incentivar e coordenar debates entre todos os concorrentes aproveitando as disponibilidades de rádios e TV's públicas.
- À saída, por qualquer motivo, de um político advém a convocação para substituição pelo candidato que foi mais votado nas mesmas eleições e, se este preterir ou não estiver disponível, segue-se o seguinte mais votado e, assim, sucessivamente.
- O chefe de Estado passa a ser o Presidente, eleito para mandato de 6 anos e, junto com governadores e prefeitos é submetido a voto de confiança nas eleições seguintes ao completar 3 anos.
- Se houver desconfiança de mais de 50% dos eleitores, o titular perde o cargo e é chamado, para completar o mandato, o candidato que teve mais votos após o eleito, e, caso não esteja disponível será chamado o seguinte na lista de mais votados na eleição.
- Os cargos de vice-presidente, vice-governador e vice-prefeito objetivam as substituições ocasionais do titular.
- O chefe de Governo passa a ser o Primeiro Ministro, escolhido dentro de sistema parlamentarista.
- A abdicação do cargo político recebido por voto, para exercer outra função pública ou privada, implica em perda definitiva desse cargo.

From: Oscar P. G. Braun Sent: Sunday, May 14, 2017 10:43 PM To: Manfredo Winge Subject: RE: Greves, Protestos & Lula 2018 - JUSTIÇA, MESSIANISMO E A RATALHADA

Enquanto a grande imprensa for sustentada por verbas de publicidade institucional e a ela interessar o *status quo*, vai continuar mentindo e mantenho a bola do Lula alta. Como a população vai entender se o atual governo é uma continuidade do PT e não escancara todos os malefícios da gestão (melhor, indigestão) petista? Por quê não escancara a caixa preta do BNDS? Por quê a imprensa continua dizendo que o Lula fez um bom governo de muitas realizações? Por quê continuam dando espaço para o FHC que foi quem começou usando

dinheiro público para compra de apoio parlamentar, deixou a corrupção ir crescendo e propiciou a eleição do Lula?

Voltar para: SITE ou Para Reforma Política

ENVIE SEUS COMENTÁRIOS

Caro internauta. A sua participação com comentários, sugestões, **críticas**,.. é sempre bem vinda e poderá ser postada, **caso o texto**, coerente com o assunto abordado, tenha redação adequada a um *forum* de debates pautado no bom senso - clique na caixa de correio e envie, indicando o assunto como título do texto e torne-se um confrade da CONFRARIA DEMOCRÁTICA DO BOM SENSO - *CLIQUE Para informar ou cancelar seu endereço de e-mail*

Para localizar qualquer assunto ou nome pressione 'Ctrl' e 'F' simultaneamente e digite parte da palavra procurada no quadro que se abre